



INFLUÊNCIA DO RECEBIMENTO DO AUXÍLIO BOLSA FAMÍLIA NO NÍVEL ESCOLAR: estudo para a cidade de Andradas

Andressa C. ROSA¹; Welison L. SOARES²; Katia A. CAMPOS³; José Pereira da SILVA⁴

RESUMO

O Programa Bolsa Família (PBF) caracteriza-se por ser um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, principalmente em relação à educação. As famílias atendidas pelo PBF aceitam o compromisso de manter as crianças e adolescentes de seis a 17 anos na escola (BRASIL, 2014). O PBF não exerceu significativa influência no indicador idade e série cursada e no percentual de aprovação na cidade de Andradas, porém no indicador permanência na escola o PBF foi efetivo.

INTRODUÇÃO

O Programa Bolsa Família (PBF) caracteriza-se por ser um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, principalmente em relação à educação, e beneficia famílias pobres (renda mensal por pessoa de aproximadamente 9,7% a 19,5% do salário mínimo) e extremamente pobres (renda mensal por pessoa de até 9,7%) (BRASIL, 2014).

¹ Graduanda em administração, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG - E-mail: andressacasarotorosa@gmail.com

² Graduando em administração, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG – E-mail: welison_isoares@hotmail.com

³ Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus Machado. Machado /MG – E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus Machado. Machado/MG – E-mail: jose.pereira@ifsuldeminas.edu.br

O percentual de frequência exigida para a manutenção do recebimento do PBF é de 85,0% para alunos até 15 anos e 75,0% para alunos com idade entre 16 anos completos e 18 anos incompletos.

Ao atrelar o recebimento do auxílio monetário à frequência dos filhos à escola, pretende-se que as crianças e os adolescentes não ingressem antecipadamente no mercado de trabalho e ainda que sua permanência no sistema educacional possibilite acesso a melhores rendimentos na idade adulta, além de proporcionar com a garantia da frequência, oportunidades de constante aprendizagem que possivelmente levariam à aprovação, diminuindo o número de anos para a conclusão do ensino básico.

Andradas é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, situado na microrregião de Poços de Caldas. Sua população estimada em 2015 era de 39.761 habitantes (IBGE, 2014). Em 2014, existiam 4.127 pessoas que recebiam o auxílio em Andradas.

Esse estudo teve como objetivo mapear a realidade estabelecida na cidade de Andradas, quanto ao nível e desnível etário nas fases terminais do ensino médio e do ensino fundamental, de forma a verificar se a participação no PBF foi capaz de exercer influência positiva no descompasso entre a permanência e a progressão no sistema educacional, quantificados principalmente por meio do estudo de três índices, o percentual de aprovação, evasão e o desnível entre idade e série cursada.

MATERIAL E MÉTODOS

A população em estudo foram os discentes das escolas públicas, estaduais e municipais, mais precisamente os alunos concluintes dos ciclos de ensino fundamental e médio, em 2014, do município de Andradas, sul de Minas Gerais.

Foram estudados dois grupos entre os alunos pesquisados, o primeiro grupo dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) e o segundo dos não beneficiários. Todos os testes propostos foram aplicados a ambos os grupos. Foram estudadas as variáveis idade, gênero, local de moradia, tempo de bolsa, aprovação/reprovação no final do ano de 2014 e atraso escolar, calculado conforme descrito por Machado e Gonzaga (2007).

Com o intuito de avaliar a influência de ser bolsista do PBF nos indicadores educacionais: aprovação e atraso idade-série cursada, foram estimados o Coeficiente de Contingência de Pearson C^* (Equação um) que é baseado na

comparação das frequências absolutas observadas com as frequências absolutas que se teriam no caso de independência entre as variáveis e estimado por:

$$C^* = \frac{\sqrt{\frac{\chi^2}{\chi^2+n}}}{\sqrt{\frac{t-1}{t}}}, \quad (1)$$

onde $\chi^2 = \sum_{i=1}^s \sum_{j=1}^r \frac{(n_{ij} - e_{ij})^2}{e_{ij}}$ e n_{ij} é a frequência da célula que figura na linha i e na coluna j e e_{ij} correspondente a frequência esperada em caso de independência, n é o número de discentes em estudo e t o número mínimo dos níveis de cada classe em contingência. Este coeficiente toma valores entre zero e um, mas nunca atinge o valor um. O valor zero corresponde ao caso em que se tem independência e valores mais elevados correspondem a associação mais forte entre as variáveis.

Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cidade de Andradas, sul de Minas Gerais, possui 14 escolas, porém, contabilizam-se nos grupos de estudo apenas cinco escolas, totalizando 638 alunos, sendo que aproximadamente 14,9% desses alunos, os que concluíram o Ensino Fundamental ou Médio em 2014, das escolas de rede pública, receberam o auxílio Bolsa Família. Este percentual é superior ao do número total de beneficiários do município (10,4%).

Tabela 1: Distribuição dos alunos em relação ao total de alunos (% de alunos); a escola (% de bolsistas na escola) e ao total das escolas (% dos bolsistas do total), obtidos das secretarias escolares, Andradas MG, em 2014.

Escolas	% de alunos	% de bolsistas na escola	% de bolsistas do total
E.E. Edmundo Vieira	27,6	16,4	4,5
E.E. Coronel João Mosconi	19,1	23,0	4,0
E.E. Daniel Ribeiro Moggi	8,6	21,3	1,7
E.E. Adolfo Firmino	4,7	26,6	1,2
E.E. Alcides Mosconi	40,0	8,3	3,3

Conforme visualizado na Tabela 1, a Escola Estadual Alcides Mosconi (40,0%) é maior dentre as estudadas, porém o número de bolsistas (10,0%) é o menor dentre elas, e é possível afirmar que existe uma associação entre o local de

estudo e a participação no programa, pois o coeficiente de contingência de Pearson (C^*) foi de 0,23. Esta associação pode ser explicada por ser esta escola a única a ofertar o ensino médio.

O percentual dos bolsistas do nono ano são superiores aos do terceiro ano do ensino médio, visto que a idade média dos alunos do ensino médio é de 17,6 anos; muitos podem não ser bolsistas por estarem acima da idade limite. Vale ressaltar que esta idade é inferior à estabelecida nas metas do Plano Nacional de Educação para a educação básica brasileira para o ensino médio (BENATTI, 2014). A idade média para o nono ano foi em 2014 de 14,8 anos, também abaixo da meta.

A distribuição dos alunos quanto às séries de matrícula ficou em 60,0% no 9º ano e 40,0% no 3º ano. Verificou-se ainda que 78,0% dos alunos que recebem o auxílio do Programa Bolsa Família são alunos do Ensino Fundamental e 22,0% são alunos do Ensino Médio ($C^*= 0,17$), assim pode-se afirmar que existe uma associação entre estar no nono ano e receber o auxílio, que novamente pode ser explicada pela faixa etária dos alunos do ensino médio.

A separação entre os gêneros ficou equilibrada, 52% dos alunos estudados eram do gênero feminino e 48% do gênero masculino. Não existiu associação entre o gênero e a participação no programa ($C^*=0,01$).

A média de tempo de bolsa família dos alunos estudados foi de seis anos e meio.

Dos alunos que recebem bolsa, 61,0% moram na zona rural. Entretanto, não foi possível confirmar a associação entre o local de moradia e o recebimento da bolsa, visto que foi informada apenas a residência dos bolsistas faltando a informação sobre os não bolsistas. A escola Adolfo Firmino é uma escola da zona rural e apresentou um valor duas vezes e meio maior que a distribuição de bolsas no município de Andradas (10,4%).

Em 2014, 6,1% dos alunos estudados estavam em desnível, este índice é muito inferior ao encontrado por Benatti (2014). Entretanto, ao se estudar o desnível em relação a ser ou não bolsista, verificou-se que houve uma associação entre ser bolsista e estar em nível ($C^*=0,12$). Foi também constatado que o desnível é maior entre os alunos do nono ano (3,0%) do que entre os alunos do terceiro ano (1,9%).

Ao estudar o resultado final entre os grupos, bolsistas ou não, verificou-se que 4,3% dos alunos que recebem o auxílio foram reprovados, e 2% dos alunos que não recebem o auxílio foram reprovados. Porém, quando se estudam os desistentes, o

percentual de não bolsistas é de 5,9%, contra 2,1% dos bolsistas. Para essa comparação foi estimado $C^*=0,18$, podendo-se afirmar que a condicionalidade do PBF foi efetiva para a permanência do aluno na escola.

CONCLUSÕES

O Programa Bolsa Família não exerceu significativa influência no descompasso entre aprovação e desnível no sistema educacional, mas foi relevante no combate à evasão escolar no município de Andradas, Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFSULDEMINAS, *campus* Machado e as secretarias escolares da cidade de Andradas, Minas Gerais, por todo apoio e conhecimento transmitido.

REFERÊNCIAS

BENATTI, B. Apenas 54,3% dos jovens brasileiros concluem o Ensino Médio até os 19 anos. **Todos pela educação**. Web: 2014. Disponível em: <<http://www.todospelaeducacao.org.br/sala-de-imprensa/releases/32164/apenas-543-dos-jovens-brasileiros-concluem-o-ensino-medio-ate-os-19-anos/>> Acesso em: 02 set. 2015.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Programa Bolsa Família. **Condicionalidades de Educação**. Brasília: MDS [2015?]. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/condicionalidades>> Acesso em: 22 ago. 2015.

BRASIL. Presidência da República. Controladoria Geral da União. **O programa bolsa família**. Brasília: [200-]. Disponível em: <http://www.portaldatransparencia.gov.br/aprendaMais/documentos/curso_bolsafamilia.pdf> Acesso em: 04 ago.2015.

IBGE. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: 2011. Disponível em: <www.cidades.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=310260> Acesso em: 02 set. 2015.

MACHADO, D. C.; GONZAGA, G. O impacto dos fatores familiares sobre a defasagem idade-série de crianças no Brasil. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v.61, p. 449-476, 2007. Disponível em: <bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/issue/view/61-4>. Acesso em: 02 set. 2015.